



### Devocional 60 anos - Número 316 - 11/11/2020 Diac. Robson Granja Cardoso

#### Moisés, um sacerdote

*“Agora, pois, se achei graça aos teus olhos, rogo-te que me faças saber neste momento o teu caminho, para que eu te conheça e ache graça aos teus olhos; e considera que esta nação é teu povo.” Êxodo 33.13*

Moisés foi, sem sombra de dúvida, um dos maiores exemplos de servo de nosso Deus. Normalmente o vemos apenas como um líder buscando salvar seu povo do domínio egípcio na caminhada de volta a Canaã. Porém, Deus o escolheu para ser sacerdote nesta dura jornada.

Moisés experimentou seu primeiro encontro pessoal com o Altíssimo fugindo para o deserto, como pecador, após ter ferido mortalmente um egípcio. Depois de viver 40 anos nos palácios egípcios (Atos 7.23), agora peregrinava no deserto e humildemente pastoreava o rebanho de Jetro, seu sogro. E foi lá, no monte Horebe, que ele ouviu o chamado do Deus vivo, em meio à sarça ardente (Êxodo 3.4-5).

A resposta inicial de Moisés deve ser a nossa resposta aos chamados de Deus: *“eis-me aqui”*. Apesar de questionar sua capacidade para responder ao chamado divino, ele obedeceu e enfrentou o faraó sob a orientação do alto céu e com a ajuda de Arão. Mas, escapar da escravidão egípcia foi só o início, seu papel principal foi guiar seu povo, ensinar as leis, a perseverança nas dificuldades, e a adoração sincera ao Deus único.

Novamente peregrinando pelo deserto, agora guiando o povo de Deus, Moisés foi provado, várias vezes. *“Respondeu Moisés ao povo: Não temais; Deus veio para vos provar e para que o seu temor esteja diante de vós, a fim de que não pequeis.” (Êxodo 20.20)*. Certamente um exemplo para todos nós nos momentos de obediência e, um alerta para nós, nos de desobediência.

Foi no momento da entrega das tábuas da Lei, após ficar 40 dias e 40 noites na presença do Senhor, no monte Sinai, que Moisés viu seu povo praticar a mais terrível traição, ao adorar um bezerro de ouro. De modo grandioso, Moisés se identificou com os pecados de seu povo, sendo ele inocente, e intercedeu como sacerdote, suplicando o perdão de Deus pelo pecado. *“Ora, o povo cometeu grande pecado, fazendo para si deuses de ouro. Agora, pois, perdoa-lhe o pecado; ou, se não, risca-me, peço-te, do livro que escreveste.” (Êxodo 32.31,32)*.

Em vários momentos compara-se a vida de Moisés à do Senhor Jesus: ambos buscaram maior comunhão com Deus no deserto, foram sacerdotes, guiaram seu povo e intercederam pelo pecado do povo, colocando-se em lugar do pecador. *“E do modo por que Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do Homem seja levantado, para que todo o que nele crê tenha a vida eterna.” (João 3.14,15)*. No trecho anterior, Jesus relata o momento em que o povo de Israel foi curado quando olhavam para a serpente de bronze que Moisés levantou (Números 21.5-9). Essa analogia refere-se ao fato de que Jesus sendo *“levantado na cruz”*, nos oferece perdão de todo o pecado.

Moisés veio trazer a Lei para o povo, morreu e foi sepultado por Deus (Deuteronômio 34.6); Cristo trouxe a dispensação da Graça, o perdão a todo pecador que nEle crê, venceu a morte e ressuscitou (Colossenses 2.12).